

SIF reúne empresas associadas



Luiz Roberto Capitani, da Cenibra Florestal, fala aos presentes do encontro realizado no CEE.

Com o objetivo de buscar subsídios para atualizar a política de ação da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) em relação à pesquisa florestal realizou-se, dias seis e sete de fevereiro, em Viçosa(MG), um encontro entre a Sociedade e suas empresas associadas. Estiveram presentes no encontro representantes das seguintes empresas: Mannesmann, Acesita, FRDSA, Cia Suzano, Cenibra, Pains, Floryl, Matazazo, Embrar e CAF, além de professores da Universidade Federal de Viçosa (UFV) dos departamentos de Florestas, Solos, Fitopatologia, Biologia Geral e Matemática.

Pela SIF, estiveram presentes o presi-

dente, Dr. Antônio Carlos Flores; o diretor-científico, professor Ismael Eleotério Pires; o diretor-administrativo, professor Laércio Couto e o assistente técnico, engenheiro Daniel Demori.

PLANO DE AÇÃO

Na oportunidade, o professor Ismael Eleotério Pires, coordenador da reunião, salientou que a época não era a melhor para a realização desse tipo de evento. Entretanto, o fato de ter assumido a diretoria científica da SIF em fins de 89, não permitiu que a reunião fosse realizada naquela oca-

sião, forçando a realização do encontro nessa época, "tendo em vista a importância de tais informações para o estabelecimento do plano de ação da SIF em relação à pesquisa".

Cada empresa relatou a situação da pesquisa e, em contrapartida, também tomaram conhecimento das principais linhas de pesquisa em desenvolvimento na UFV, na área florestal. Ao final das exposições e discussões, o diretor-científico da SIF salientou que se sentia mais seguro da verdadeira função da SIF e que, com tais informações, estava apto a elaborar a estratégia de ação da SIF no campo técnico-científico, a ser submetido ao Conselho de Administração em abril do corrente ano.

Curso de Engenharia Florestal da UFV apontado o melhor do Brasil

Na edição de março de 1990 da Revista "Playboy", professores, empresários, instituições educacionais e especialistas em recrutamento apontaram os campeões da universidade brasileira, destacando "Os cursos Nota dez" pela nona vez. Segundo a reportagem, o curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa - tanto de graduação quanto o de pós-graduação - foi o primeiro colocado, passando universidades como a de Piracicaba (ESALQ/USP), Federal do Paraná, e de Brasília.

"Para o levantamento de dados, diz a matéria, foram enviados oito mil questionários aos professores, "numa escolha que possibilita-

se uma amostragem regional expressiva". Contudo, não são consideradas informações de professores que apontem as próprias escolas como "modelos", por exemplo. Relatórios obtidos junto à financiadores de pesquisa como a Capes, CNPq, Fapesp, Finep, etc, também são outros pontos de observação. Para finalizar, ainda são recolhidas reportagens, comunicações e informações sobre novos cursos, procura de alunos por curso no vestibular, aquisição de novos equipamentos ou novas descobertas científicas que revelem o trabalho de qualidade da escola. Feito isso, é realizado um cruzamento final entre as informações obtidas para se chegar ao melhor curso.

Adiados eventos programados para abril

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) informa que, diante das medidas governamentais recentemente divulgadas, os eventos programados inicialmente para abril ficam adiados temporariamente, novas datas serão estabelecidas pela organização do evento e devidamente divulgadas.

DEF quer iniciar programa de cooperação com Duratex Florestal e Universidade Norteamericana

"Silvicultura Moderna: Produção com Conservação" foi o tema da palestra proferida pelo engenheiro florestal Francisco Carlos Justo, chefe da Divisão de Silvicultura da Unidade de Lençóis Paulista da Durafloresta S.A., empresa ligada à Duratex S.A. A convite do Departamento de Engenharia Florestal, Francisco Carlos Justo falou a estudantes e professores, na sala 249 do Pavilhão de Aulas. A palestra foi, segundo o professor Laércio Couto, chefe do DEF e diretor-administrativo da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), "bastante proveitosa".

UFV E DURATEX

Objetivando iniciar um programa de cooperação entre a Duratex Florestal e o DEF/UFV, o professor Laércio Couto visitou recentemente a sede daquela empresa em São Paulo. Segundo informou, pretende-se realizar um convênio entre a Duratex, a UFV e, possivelmente, com a Universidade Estadual de Colorado (EUA), na área de planejamento florestal. A Duratex Florestal, vale destacar, é uma empresa do grupo Itaú S.A. e é responsável pela produção de madeira para a Duratex, empresa de renome internacional no setor de chapas de fibras e de aglomerados.

Laércio Couto manteve contatos, na oportunidade, com os diretores daquela empresa, engenheiros Antônio Sebastião R. Coelho e Francisco Bertolani, com o economista Gerson Lázaro Vaz Gabriel e com o engenheiro Antônio Joaquim de Oliveira, todos daquela empresa.

MICROS

Além desses contatos, o chefe do DEF iniciou entendimentos com a Itautec S.A. — outra empresa do grupo ITAUSA, com a finalidade de conseguir convênio de cooperação técnica para equipar o departamento

com microcomputadores produzidos por essa empresa. Os contatos foram mantidos com o engenheiro Milton Di Beo, gerente da área de informática da Duratex, que estudará, juntamente com os dirigentes da Itautec, a melhor maneira de se atingir os objetivos. O DEF é pioneiro na área de desenvolvimento de sistemas computacionais aplicados ao planejamento florestal, utilizando, em seus primeiros trabalhos, os micros I 7000 e I 7000XT, da Itautec.

Universidade da Flórida quer intercâmbio com o DEF/UFV



Os pesquisadores Laércio Couto e Timothy Murphy

Expandir a atuação do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, promovendo uma perfeita e harmoniosa relação com universidades e/ou empresas, tanto brasileiras quanto do exterior, é um dos objetivos da atual administração daquele Departamento. Dentro desse pensamento, o chefe do DEF, professor Laércio Couto, recebeu a visita do cientista Timothy P. Murphy, do Departamento de Florestas da Universidade da Flórida (EUA) objetivando estabelecer um intercâmbio com os departamentos florestais das duas universidades nas áreas de biotecnologia, energia da madeira e sistemas agroflorestais.

Surpreso com a estrutura da UFV, o visitante pensa em desenvolver uma tese de doutorado no Brasil em conjunto com professores do DEF, a respeito do uso de modelos computacionais para comparar a produtividade de plantações florestais. Segundo Murphy, o prazo para estabelecer esse convênio deverá ser de, aproximadamente, 60 dias. "A minuta do convênio já está elaborada e será discutido por ele (Murphy) e os demais professores e reitor da universidade norte-americana", salientou Laércio Couto.

Timothy Murphy espera retomar dentro de seis meses, juntamente com outros

6.º Congresso Florestal Brasileiro será em SP

A cidade paulista de Campos do Jordão sediará, de 22 a 27 de setembro deste ano, o 6.º Congresso Florestal Brasileiro, que reunirá especialistas de várias áreas de todo os Estados.

Para este Congresso, o professor Laércio Couto, chefe do Departamento de Engenharia Florestal e diretor administrativo da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) foi nomeado coordenador regional, englobando os estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Bahia. Os interessados em apresentar trabalhos poderão nesse Congresso obter os formulários e normas ou maiores informações junto à SIF, através dos telefones (031) 899-2476 e 891-2166.



Publicação bimestral da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), órgão conveniado com a Universidade Federal de Viçosa, através do Departamento de Engenharia Florestal do Centro de Ciências Agrárias.

Presidente: Antônio Carlos Flores

Vice-presidente: Luiz Roberto Capitani

Diretor Administrativo: Prof. Laércio Couto

Diretor Científico: Prof. Ismael Eleotério Pires

Assistente Técnico: Daniel Demori

Conselheiros: Antônio Carlos Flores; Edgard Campinhos Júnior; José Geraldo Rivelli Magalhães; Luiz Roberto Capitani; Silas Zen; e Walter Sulter Filho.

Correspondência: Sociedade de Investigações Florestais — Deptº de Engenharia Florestal/UFV
36570 — Viçosa — Minas Gerais (Brasil).

Telefones: (031) 899-2476 e 891-2166 —
Telex: (39) 1995

Composto e Impresso pela Editora
Folha de Viçosa
Fone: (031) 891-2883 — Viçosa — MG

professores da Universidade da Flórida para consolidar o convênio. Ele ainda visita outras universidades, como no Recife (PE), Campina Grande (PA) e Natal (RN), além de contatos com a Ceplac e a Fundação Ford, no Rio de Janeiro. Durante os três dias que permaneceu em Viçosa, o pesquisador ainda manteve contatos com a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e conheceu algumas áreas da UFV, demonstrando, mais uma vez, surpresa com a diversidade de programas que esta Universidade oferece.

III Curso de utilização e manutenção de motosserras

Técnicos paranaenses da empresa Husqvarna ministraram, em fevereiro, um curso de Utilização e manutenção de motosserras, já na sua terceira edição. Mais de 100 participantes estiveram presentes neste evento, dez dos quais produtores rurais da região de Viçosa. A promoção foi da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) em conjunto com o Centro Acadêmico de Engenharia Florestal (CAEF).

Segundo a coordenação do Curso, o evento foi de "grande importância na área de exploração florestal, especialmente no que se refere a alguns aspectos básicos da utilização e manutenção de motosserras". Nesse III Curso também foram abordadas medidas de segurança e prevenção de acidentes.

Conselho de Administração da SIF reúne-se no DEF/UFV



Aspecto da reunião do Conselho de Administração da SIF

O Conselho de Administração da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) reuniu-se no dia 23 de fevereiro na Sala de Reuniões do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, para discutir vários aspectos da SIF. Na oportunidade, foi apresentado um conjunto de normas em estudo, que venham regulamentar as ações da SIF frente à administração e condução dos projetos de pesquisa. A adoção de critérios para julgar as solicitações encaminhadas por empresas interessadas em associarem-se à SIF tam-

bém foi outro ponto debatido pelo Conselho.

PRESENTES

Estiveram presentes na reunião do Conselho de Administração da SIF, os seguintes dirigentes: Antônio Carlos Flores, da Embral (presidente), Luiz Roberto Capitani, da Cenibra (vice-presidente), além dos professores Laércio Couto (diretor-administrativo) e Ismael Eleotério Pires (diretor-científico). Também esteve presente no encontro o assistente-técnico da SIF, engenheiro Daniel Demori.

Diretor da SIF visita empresas

Objetivando o estreitamento de relações entre a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e as empresas associadas ou não à entidade, o professor Laércio Couto, diretor administrativo da SIF visitou, recentemente, algumas empresas, juntamente com o engenheiro florestal João Cândio de Andrade Araújo, do Instituto Estadual de Florestas (IEF), estudante de Pós-graduação no Departamento de Engenharia Florestal.

ARACRUZ

Na Aracruz Florestal S.A., no Espírito Santo, o engenheiro IEF falou sobre o programa de Fomento Florestal, desenvolvido em conjunto com o IEF e empresas florestais de Minas Gerais. Na oportunidade, Laércio Couto e João Cândio mantiveram contatos com os seguintes dirigentes: Luiz Soresini (diretor), Edgar Campinhos Jr. (diretor de pesquisa), Carlos Gilberto Marques (gerente do Departamento de Silvicultura), Roberto Mesquita (gerente-geral de Exploração Florestal) e Zoé Donati.

MATARAZZO

Na Matarazzo S.A. foram realizadas reu-

niões com os engenheiros Ari Marques, responsável pela produção de polpa e papel daquela empresa e José Márcio, responsável pelo setor florestal.

MULTISILICON

Em Cataguases, o dirigente da SIF e o Eng^o do IEF visitou a Multisilicon, empresa que vai produzir ferro-silício e podendo, no futuro, produzir material para componentes eletrônicos. O engenheiro Eduardo Mantovani, gerente da empresa está iniciando um projeto de reflorestamento na zona da mata e manifestou "grande interesse em estreitar as relações com a SIF, abrindo possibilidades para, num futuro próximo, associar-se à entidade", frisou Laércio Couto.

MENDES JR.

Na Mendes Jr., assim como nas demais empresas, foram mantidos contatos no sentido de abrir possibilidades de um maior relacionamento entre aquela empresa e o Departamento de Engenharia Florestal e a SIF.

Revista Árvore tem novo editor-chefe

O professor Antônio Alberto Alessandro de Barros, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa é o novo editor-chefe da Revista Árvore, órgão de divulgação técnico-científica da Sociedade de Investigações Florestais (SIF). A revista publica, semestralmente, trabalhos científicos no campo da Ciência Florestal. O professor Antônio Alberto adiantou que, a partir de agora, serão publicados trabalhos também em línguas estrangeiras, como inglês, francês e o espanhol.

Para o novo editor-chefe, que é professor na área de Economia Florestal, a idéia é "aumentar a circulação da Revista e criar um intercâmbio cada vez maior entre as instituições de pesquisa do Brasil e exterior".

Os interessados em submeter trabalhos para publicação na Revista Árvore ou efetuar assinaturas, poderão obter as informações necessárias junto ao Comitê Editorial da SIF, Departamento de Engenharia Florestal/UFV - 36570 - Viçosa (MG) ou, ainda, através do telefone (031) 8991-2476 ou 891-2166.

Cientista africano visita a UFV

O cientista Michael J. Wingfield, da University of the Orange Free State, África do Sul, visitou recentemente o Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal de Viçosa, onde manteve contatos específicos na área de Patologia Florestal. O visitante manteve contato com os professores Acelino Couto Alfenas e Francisco Alves Ferreira, que vêm realizando uma linha de pesquisa pioneira no País, na área de estudo da ferrugem e do cancro do eucalipto.

A visita do cientista sul-africano, objetiva também buscar maior estreitamento no intercâmbio entre as duas Instituições através de atividades como trocas temporárias de estudantes de pós-graduação, por exemplo. Seu interesse na Patologia Florestal parte do fato de que as moléstias verificadas no eucalipto brasileiro são semelhantes às encontradas na África do Sul, especialmente em plantações obtidas a partir de mudas por estacas.

VISITAS

O patologista florestal Wingfield é da University of the Orange Free State e, durante sua estada no Brasil, visitou a Aracruz Florestal, a CAF, a Bahia Sul e a FRD, objetivando detectar problemas patológicos de enrugamento de estacas de eucalipto. Ele ainda tomou conhecimento das pesquisas na área de Patologia Florestal para o controle de doenças de viveiro, casa de vegetação, cancro e ferrugem de eucalipto. De acordo com os professores Acelino e Francisco Ferreira, o visitante considerou os trabalhos de "alto nível" e pretende, também, estabelecer "um maior contato com os pesquisadores da UFV, incrementando a vinda de estudantes de pós-graduação para Viçosa".

"Esses estudantes viriam para executar trabalhos de pesquisa relacionados com a taxonomia do *Flindrodedin* (importante patógeno florestal), controle de cancro e ferrugem do eucalipto.

Ajude a preservar a NATUREZA

Realizado na UFV seminário sobre o Parque do Rio Doce

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e o Instituto Estadual de Florestas (IEF) promoveram, de 19 a 22 do corrente, na sala B do Centro de Ensino de Extensão (CEE) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), um seminário sobre o "Futuro do Parque Florestal Estadual do Rio Doce". Participaram deste evento, coordenado pelo professor James Jackson Griffith, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), especialistas em várias áreas, todas atinentes ao Parque, que se localiza a 180 km de Belo Horizonte.

Griffith revelou que a importância deste seminário é o fato de auxiliar o IEF na tomada de decisões a respeito do próprio parque. Desde 84 responsável pelo planejamento daquele local na área de Manejo Florestal; ele também revelou que "o rio Doce sofre pressão urbana do Vale do Aço, principalmente na sua parte norte. Naquele local, tanto a atmosfera quanto o rio Piracicaba (um dos afluentes do rio Doce) estão altamente poluídos pelas siderúrgicas". Outro ponto discutido neste seminário foi o asfaltamento de uma estrada que ligará as cidades de Timóteo, Cel. Fabriciano e Ipatinga à rodovia BR-262 (BH-Vitória/ES) que, certamente, aumentará a passagem de veículos, facilitando a visitação pública. "Isso aumentará o risco de incêndios, além da ameaça de caçadores e pescadores", destacou Griffith.



Aspecto do trabalho em grupo dos especialistas.

MAIOR POLICIAMENTO

O tenente Marcelo Antônio Pio, comandante do Policiamento do Parque, esclareceu que com o asfaltamento, o policiamento "certamente terá de ser dobrado". Com relação à poluição dos rios Doce e Piracicaba, ele adiantou que "a poluição desses rios é relativamente alta, mas isso não chega a afetar o Parque, pois os rios são limítrofes ao local".

Já o jornalista José Maria Vaz Borges, diretor de Parques e Reservas equivalentes do IEF revelou que o Parque deverá ser

reaberto para o público ainda este ano. Ele assegurou que o local é totalmente preservado nos seus 36 mil hectares e que as obras de infra-estrutura serão reiniciadas a partir de um convênio com o Banco Mundial, que liberará, nesta primeira etapa, recursos da ordem de 12 milhões de cruzeiros. O Governo Estadual também participará desse processo, uma vez que foram solicitados recursos de, aproximadamente, 30 milhões de cruzeiros, segundo o jornalista.

SEMINÁRIO

O seminário promovido pela SIF em

conjunto com o IEF contou com a participação de 27 especialistas e dirigentes de vários setores, que debateram problemas do Parque utilizando um método de ensino desenvolvido com sucesso nos Estados Unidos: a sinergia. Trata-se de um trabalho em equipe, altamente participativo e estruturado para chegar à conclusões concretas. "Isso evita a exposição de uma pessoa apenas, tornando o processo cansativo", concluiu Griffith, que ainda contou com o apoio do mestrando em Ciência Florestal, José Jonas Pereira na realização do seminário.

Lançado livro *Relação Solo-Eucalipto*

A Editora Folha de Viçosa acaba de entregar, após a confecção em suas oficinas, mais um trabalho gráfico de grande importância científico-tecnológica, com acabamento de primeira qualidade. Trata-se do livro "Relação Solo-Eucalipto", de autoria dos professores Nairam Félix de Barros e Roberto Ferreira Novais, da Universidade Federal de Viçosa. Composto de 338 páginas, o livro teve uma tiragem de dois mil exemplares, sob o patrocínio da empresa MANNESMANN.

Partindo da consideração de que o eucalipto "é a principal essência florestal cultivada no Brasil para fins industriais", e levando em conta que a sua produtividade, em muitas regiões, é afetada principalmente por fatores ligados ao solo, os professores Nairam e Roberto resolveram editar este livro, que aborda o problema, sob o ponto de vista técnico-científico, procurando oferecer a engenheiros e pesquisadores da área florestal informações sobre a nutrição de eucalipto, suas exigências quanto à fertilidade e manejo do solo e ao reflexo da nutrição da planta na qualidade da madeira.



RELAÇÃO SOLO-EUCALIPTO



Nairam Félix de Barros é Professor Adjunto e chefe do Departamento de Solos da UFV, graduado em Engenharia Florestal. Em 1979, obteve o título de Ph.D. em Ciência de Solo pela Universidade da Flórida, com especialização em Nutrição e Solos Florestais. Desde então, tem publicado vários trabalhos, principalmente relacionados com a Nutrição e Adubação de Eucaliptos.

Roberto Ferreira de Novais é Professor Titular da UFV, onde formou-se em Agronomia. Em 1977, recebeu o título de Ph.D. em Ciência do Solo, pela Universidade da Carolina do Norte. Tem concentrado seu trabalho em Fertilidade de Solo e Nutrição de Plantas, particularmente nos aspectos relacionados a Fósforo. É autor de vários trabalhos e, em 1989, recebeu a Medalha do Mérito em Pesquisas "Peter Henry Rolfs", oferecida pela UFV.

O livro, com inúmeras ilustrações a cores, "capadura", sobre-capa plastificada, foi totalmente executada nas oficinas da Editora Folha de Viçosa e encardado pela Encardadora Universitária.

EDITORES
Nairam Félix de Barros
Roberto Ferreira de Novais